

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

PROJETO DE LEI Nº 6.057, DE 2002

Denomina “Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade” o aeroporto da cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Autor: Deputado **JAIME MARTINS**

Relator: Deputado **CUNHA BUENO**

I - RELATÓRIO

O presente projeto de autoria do Deputado Jaime Martins denomina *Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade* o aeroporto da cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Na Justificação destaca o Autor:

“ Foram, pois, da maior importância os 18 anos passados por Drummond em Belo Horizonte, período em que se lançou como poeta e se profissionalizou como funcionário público, ocupações de que tanto se orgulhava. Para inscrevê-los na história de Belo Horizonte e na lembrança dos belo-horizontinos, a denominação nos parece oportuna...”

Distribuído, inicialmente, à Comissão de Viação e Transportes, recebeu parecer favorável, por unanimidade.

Nesta Comissão foi aberto o prazo para recebimento de emendas a partir de 4 de novembro de 2002, por cinco sessões. Esgotado o prazo regimental, não foram recebidas emendas ao Projeto.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Relatar um projeto que pretende homenagear um dos maiores poetas brasileiros contemporâneos, com presença marcante na nossa literatura é tarefa privilegiada.

Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, Minas Gerais, em 31 de outubro de 1902. Fez seus primeiros estudos em sua cidade natal e em Belo Horizonte, onde iniciou sua atividade de escritor. Teve uma curta passagem pelo Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, de onde foi expulso e assim relatou: *A saída brusca do colégio teve influência enorme no desenvolvimento dos meus estudos e de toda a minha vida. Perdi a Fé. Perdi tempo. E sobretudo perdi a confiança na justiça dos que me julgavam.*

Dois anos depois deste episódio, já em Belo Horizonte, colaborando com outros jovens teve seus primeiros trabalhos publicados no *Diário de Minas*, órgão do Partido Republicano Mineiro. Suas crônicas e artigos, assumiram posição de vanguarda diante da literatura vigente. Em 1923, matriculou-se na Escola de Odontologia e Farmácia, formando-se em 1925.

Manteve correspondência assídua com escritores do Rio de Janeiro e de São Paulo, e suas obras foram publicadas nas revistas *Ilustração Brasileira* e *Para Todos*, dirigidas por Álvaro Moreira.

Em Belo Horizonte, em 1925, fundou, em companhia de outros escritores, o periódico *A Revista* que, apesar de curta duração, teve importância considerável no movimento modernista, como tomada consciente de posições e definições estéticas.

Drummond foi redator da *Revista do Ensino*, órgão da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.

Estreou em 1930 com *Alguma Poesia* e produziu ao longo de sua vida até 17 de agosto de 1987 obras primorosas, já que era um poeta de alma e ofício.

Na obra *Drummond a lição do poeta*, de Edmilson Caminha, encontramos uma síntese do grande homem: *Notável poeta, grande cronista, Drummond também brilhava pela nobreza humana, pela competência profissional, pela correção ética e pela firmeza do caráter. Ao celebrar tão*

apaixonadamente o centenário desse magnífico escritor, o povo brasileiro nele reconhece, igualmente, o homem honrado que se fez digno da nossa admiração e do nosso respeito, cidadão que exaltou a sua terra e ilustrou o tempo que lhe foi dado viver.

Entendemos que a homenagem é justa e oportuna, pois permanecerá sendo lembrado por todos que chegam ou partem de Belo Horizonte como o *grande poeta, mineiro, brasileiro, universal.*

Votamos pela aprovação do PL nº 6.057, de 2002.

Sala da Comissão, em de de 2002 .

Deputado **CUNHA BUENO**
Relator